



**MUNICÍPIO DE ALMADA**  
**Assembleia Municipal**

**EDITAL**

Nº 142/XIII-3º/2021-25

**(Voto de Pesar)**

Ivan da Costa Gonçalves, Presidente da Assembleia Municipal de Almada, torna público que na Reunião da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 27 de dezembro de 2023, a Assembleia Municipal aprovou o seguinte Voto de Pesar:

**VOTO DE PESAR**  
**Pelo falecimento de Odete Santos**

Faleceu hoje, dia 27 de dezembro de 2023, aos 82 anos de idade, Maria Odete Santos.

Nascida a 26 de abril de 1941, na Freguesia de Pêga, concelho da Guarda, estudou no Liceu de Setúbal, licenciou-se em Direito na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, tendo exercido advocacia durante anos.

Mulher de cultura, desde muito jovem desenvolveu uma intervenção de natureza cultural e de luta antifascista em associações de cultura e recreio do distrito de Setúbal, destacando-se o Clube de Campismo de Setúbal. Foi esse ativismo e intervenção que suscitaram a perseguição da PIDE/DGS, a polícia política do regime fascista.

Após a Revolução de 25 de Abril de 1974, integrou a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Setúbal. Entre as muitas intervenções na vida democrática do concelho de Setúbal que despontava, encontramos o seu papel como principal impulsionadora da criação do Teatro de Animação de Setúbal (TAS), onde ela própria representou alguns dos mais conhecidos dramaturgos.

É autora dos livros “Em Maio há cerejas” e “A Bruxa Hipátia – o cérebro tem sexo?”, e da coletânea de poesia “A argamassa dos poemas”, onde Odete Santos através de autores que amava, prestou homenagem aos que fizeram da poesia uma das mais belas e fortes armas de intervenção.

Nas ruas de Setúbal disse poesia de Bocage. Sucessivas gerações ouviram e recordam a força que imprimiu ao declamar “Calçada de Carriche” de António Gedeão. Teve ainda participação nos anos de 2004 e 2005 em Teatro de Revista no Parque Mayer.

Odete Santos foi deputada à Assembleia da República durante 27 anos, entre novembro de 1980 e abril de 2007.

Destacou-se em áreas dos Direitos, Liberdades e Garantias, na defesa dos direitos dos trabalhadores e dos direitos das mulheres, assuntos que abordou em conferências, debates, entrevistas e artigos publicados. Assume particular significado a sua intervenção na conquista de novos direitos para as mulheres, nomeadamente o combate ao aborto clandestino e pela despenalização da Interrupção Voluntária da Gravidez, de que foi rosto principal na Assembleia da República. Destacou-se também na criação dos Julgados de Paz, um nível de instituição para a justiça mais próxima dos cidadãos, sendo reconhecida como a sua principal impulsionadora.

Foi membro da Assembleia Municipal de Setúbal de 1979 a 2009, tendo sido Presidente deste órgão do Poder Local Democrático entre janeiro de 2002 e novembro de 2009, tendo sido agraciada pela Câmara Municipal com a Medalha de Honra da Cidade de Setúbal.



**MUNICÍPIO DE ALMADA**  
**Assembleia Municipal**

**EDITAL**

Nº 142/XIII-3º/2021-25

**(Voto de Pesar)**

Odete Santos destacou-se pelo seu compromisso com os trabalhadores e o povo, com uma particular ligação com a juventude, afirmando a sua notável capacidade, profundidade de análise, solidariedade, dedicação, frontalidade, coragem e força de intervenção.

Membro do Partido Comunista Português desde 1974, Mulher de Abril, destacada deputada, Odete Santos foi uma figura marcante na construção do Portugal de Abril e na afirmação dos direitos que a Constituição da República Portuguesa consagra, em particular sobre os direitos dos trabalhadores, sobre a igualdade e a emancipação da mulher, uma presença constante na ação de solidariedade com os povos de todo o mundo.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada delibera expressar o mais sentido voto de pesar pelo falecimento de Odete Santos, dirigindo a toda a sua família, aos muitos e muitos Camaradas e Amigos, à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal de Setúbal, e ao Partido Comunista Português, a mais profunda solidariedade e amizade, neste doloroso momento de dor e perda, que a ausência da Odete Santos do nosso convívio quotidiano representa.

Por ser verdade se publica o presente edital que vai por mim assinado e irá ser afixado nos lugares de estilo deste Concelho.

Almada, em 28 de dezembro de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal



(Ivan da Costa Gonçalves)